

# COMUNICADO

Figueira da Foz, 14 de novembro de 2020

A nossa associação é abrangente, constituída por diferentes sectores de atividade e diferentes áreas de negócio. Agregamos na nossa associação o Comércio, a Indústria, o Turismo e os Serviços. Todos os setores e atividades identificam unanimemente o mal comum, a pandemia provocada pelo vírus SarsCov-2, associada à doença Covid-19. Como resultado desta pandemia, multiplica-se a incerteza quanto ao futuro, a enorme imprevisibilidade económica e o risco da saúde pública.

De entre os nossos associados temos recebido diferentes preocupações, solicitações e até contribuições. Cada uma das preocupações ou contribuições representa o que cada setor ou associado sente, e neste caso estas dividem-se em dois grandes polos: temos os associados que defendem fechar a todo custo a atividade para salvaguarda da vida humana; temos os associados que por rutura de tesouraria, sabem que não podem fechar. Ambas as opiniões aqui descritas estão corretas, sendo esta outra grande dificuldade com que todos temos que lutar, ou seja, a procura da solução ideal. A solução que concilia a sustentabilidade económica dos bens e serviços com a salvaguarda da vida humana, pois sem vida humana não existe vida económica. Precisamos que todos saibam que tudo temos feito para defesa do interesse coletivo dos nossos associados, nomeadamente:

- A **ACIFF** em conjunto com os seus parceiros do **CERC** (Conselho Empresarial da Região Centro) reuniu com a **CIM** (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra) para em conjunto se desenvolver uma estratégia para a recuperação económica da zona geográfica em que estamos envolvidos.
- A **ACIFF** através do **Município da Figueira da Foz** e da **CCP** (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal) pelo seu interlocutor o Eng. João Vieira Lopes, tem feito chegar ao governo de forma permanente todas as preocupações manifestadas pelos nossos associados. Congratulamo-nos pelo facto do Sr. Primeiro-ministro Dr. António Costa, juntamente com o

seu Conselho de Ministros terem ouvido os apelos das várias associações comerciais de todo o país para as incongruências que estavam a ser pedidas e terem reformulado várias das medidas impostas para uma versão mais justa e equitativa.

Realçamos o facto do nosso Município através do seu presidente Dr. Carlos Monteiro, dentro dos poderes que lhe são concedidos, ter deliberado algumas delas para o concelho da Figueira da Foz mesmo antes das alterações da tutela serem anunciadas.

- A **ACIFF** mantém como sempre e mais do que nunca, uma equipa técnica disponível para esclarecer, apoiar e receber os contributos dos seus associados.

Neste tempo de incerteza cabe-nos apelar à união de todos os empresários da nossa cidade. Cada um de nós é uma peça de uma engrenagem que tem, no dia-a-dia, de contribuir para a salvaguarda da saúde pública mantendo a sustentabilidade económica do Concelho. Tudo o que temos feito tem sido com o contributo de muitos, com a forte união dos associados da ACIFF, é isso que agradecemos e pedimos que continue a existir para cumprirmos o nosso objetivo de defesa dos nossos Associados.



Nuno Lopes

(Presidente da Direção da ACIFF)